



MONITORAMENTO DA SUSCETIBILIDADE DE POPULAÇÕES DE *GRAPHOLITA MOLESTA*

Áutores: **DIPTERA: TORTRICIDAE) A FOSMETE NA**

Oscar A. B. Neto e Silva (Rua Monsenhor Manoel Francisco Rosa, 350 Centro Piracicaba/SP 13400270 oscar.netto@ibest.com.br Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)), Marcos Botton (EMBRAPA Uva e Vinho), Celso Omoto (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)), Rodrigo José Sorgatto (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP))

A evolução da resistência de *Grapholita molesta* (Busck, 1916) a inseticidas compromete os princípios da Produção Integrada de Maçã (PIM) pois eleva a contaminação ambiental com inseticidas, destrói os inimigos naturais e eleva os custos de controle da praga. O Fosmet (Imidan 500 PM) é dos principais inseticidas empregados no controle de *G. molesta* nas culturas da macieira e do pessegueiro. Neste trabalho, foi estimada a curva de concentração-resposta do fosmete em uma população de laboratório de *G. molesta* e monitorado duas populações da espécie. A técnica de bioensaio adotada foi a de ingestão com tratamento superficial da dieta com o inseticida e exposição de lagartas neonatas por um período de 24 h. Os dados de mortalidade foram submetidos à análise de Probit para a estimativa da CL50 (CL = Concentração Letal) e respectivo intervalo de confiança (IC 95%). Após a caracterização da linha-básica de suscetibilidade, definiu-se as concentrações de 32 e 46 ppm como diagnósticas para o monitoramento da suscetibilidade de populações de *G. molesta* coletadas em macieira nos municípios de São Joaquim-SC e Vacaria-RS. Os dados de sobrevivência das populações de *G. molesta* foram submetidos à análise de variância (ANOVA) para verificação de diferença estatística da sobrevivência nas concentrações testadas, comparativamente à população de laboratório. A CL50 (IC 95%) estimada para a linhagem

CULTURA DA MACIEIRA